



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

ANEXO I MODELO DO PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

Modalidade: SEMIPRESENCIAL

Campus: SÃO LUÍS - BACANGA

Centro: SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO - STED

Coordenadora: ELISENE CASTRO MATOS

E-mail Institucional: elisene.matos@ufma.br

Interstício: 2024 (início) – 2026 (término)

1. INTRODUÇÃO

A Licenciatura em Artes Visuais Semipresencial da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) foi criada em 2008 e tem como objetivo formar arte-educadores alinhados aos princípios e objetivos institucionais da universidade. Guiada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026 e pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o curso promove uma formação Semipresencial comprometida com o planejamento, a execução e a avaliação do trabalho educativo, que devem ocorrer de forma dialogada, participativa e democrática. Tal abordagem é aplicada em todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, assegurando que a prática acadêmica esteja sempre em sintonia com os valores e a missão da instituição.

O presente Plano de Qualidade do Curso (PQC) constitui um instrumento estratégico de gestão e aprimoramento acadêmico, elaborado com base no diagnóstico institucional e nos indicadores de desempenho analisados no Relatório de Avaliação do Curso. Seu propósito é orientar ações sistemáticas de melhoria contínua da qualidade da formação docente em Artes Visuais, em consonância com as diretrizes da Política de Qualidade dos Cursos de Graduação (QUALIGRAD/UFMA) e com os princípios que regem a Educação Pública Superior.

Consideramos que a elaboração deste Plano de Qualidade do Curso (PQC) da Licenciatura em Artes Visuais Semipresencial, representa um marco estratégico na consolidação de uma cultura institucional de autoavaliação e aprimoramento contínuo. O processo de diagnóstico revelou avanços significativos na consolidação do curso, mas também expôs desafios estruturais e pedagógicos que demandam atenção sistemática e planejamento integrado.

Os indicadores analisados - CPC 3, ENADE 3, IDD 2, altas taxas de evasão (acima de 60%), reprovação média de 44,87%, retenção de 100%, e índice de sucesso de até 36% — evidenciam a necessidade de ações articuladas para o fortalecimento da formação docente, a ampliação da permanência discente e o estímulo à integração entre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a ausência de projetos registrados nessas duas últimas dimensões (2017–2024) aponta para a urgência de políticas de incentivo à produção acadêmica e à inserção social do curso.

Atualmente, o curso possui 163 (cento e sessenta e três alunos ativos) no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, distribuídos em 10 (dez) polos, sendo 5 turmas iniciadas em 2023.1 e 5 turmas iniciadas em 2025.1. Em relação aos docentes, eles são em sua maioria os mesmos docentes que atuam no

curso de Artes Visuais Presencial, cerca de 12 professores doutores, Os mesmos são inseridos no curso semestralmente e conforme edital de seleção. Em relação aos técnicos administrativos temos uma secretária, uma pedagoga, além do suporte técnico da Coordenação Pedagógica e o pessoal do setor tecnológico.

Nesse contexto, o PQC propõe um conjunto de medidas voltadas à melhoria do desempenho acadêmico, redução da evasão e retenção, aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, e valorização da experiência artística e cultural como parte do processo formativo. O plano prevê a implementação de programas de tutoria para o ENADE, acompanhamento pedagógico de discentes, fortalecimento das ações extensionistas e criação de uma Comissão de Qualidade do Curso (CQC-Artes), garantindo o monitoramento permanente dos indicadores institucionais.

A execução do PQC requer, portanto, o engajamento coletivo da Coordenação do Curso, da Coordenação UAB, da Divisão Pedagógica, do corpo docente, do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos tutores, dos estudantes e dos polos de apoio presencial, com suporte técnico da Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (DQGRAD/UFMA). A consolidação dessas ações permitirá não apenas a elevação dos índices avaliativos, mas também a afirmação do curso como um espaço de formação crítica, estética e cidadã, comprometido com a realidade social e cultural maranhense.

Por fim, este plano reafirma o compromisso da UFMA com a excelência acadêmica e a inclusão social, orientando o curso de Licenciatura em Artes Visuais Semipresencial a alinhar-se cada vez mais às exigências contemporâneas da educação superior e ao papel transformador que a arte exerce na construção de uma sociedade plural, sensível e democrática

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes (ENADE, CPC e IDD), alcançando nota mínima 4 no ENADE e CPC, e elevar o IDD para pelo menos 3, no próximo ciclo avaliativo dentro de 2 anos, com a implantação de estratégias de preparação contínua dos estudantes e alinhamento curricular
- Reduzir em 30% a evasão, retenção e reprovação no curso, nas turmas ingressantes, especialmente entre o 1º e o 3º período, por meio da implantação de ações de acolhimento, monitoramento acadêmico e acompanhamento sistemático dos estudantes;
- Aumentar o índice de sucesso e conclusão no tempo regular para no mínimo 50% nas turmas avaliadas dentro do tempo regular de integralização, por meio de ações de acompanhamento acadêmico e reorganização do percurso formativo.
- Implementar pelo menos 2 projetos de ensino, 2 de extensão e 1 de pesquisa ativos, envolvendo docentes e discentes, com acompanhamento e registro institucional.
- Consolidar a gestão da qualidade com monitoramento contínuo

3. METAS E INDICADORES

Objetivo	Indicador	Meta parcial (1º ano)	Meta final (2º ano)	Fonte
Melhorar o desempenho nos indicadores de qualidade ENADE CPC IDD	Nota do ENADE	Implantar programa de preparação para o ENADE com pelo menos 70% dos concluintes participantes (1º ano); Manter conceito ≥ 3 no CPC com melhoria nos componentes internos. Elevar IDD para 2,5	Alcançar nota mínima 4 no próximo ciclo avaliativo. Elevar CPC para ≥ 4 ; Alcançar IDD ≥ 3	INEP / e-MEC / Relatórios institucionais / Coordenação do curso
Reduzir a Evasão e reprovação	Índice de evasão por turma (1º ao 3º período);	Reduzir a evasão em 15% em relação à linha de base;	Reduzir a evasão em 30% em relação à linha de base;	SIGAA / Relatórios institucionais (SQGRAD) / Coordenação do curso

Diminuir o índice de reprovação	Taxa média de reprovação nas disciplinas do 1º período	Reduzir a taxa média de reprovação em 10%	Reduzir a taxa média de reprovação em 20%	SIGAA / Relatório (SQGRAD) / Coordenação do curso
Aumentar o Sucesso e conclusão do curso	ISG (Índice de Sucesso na Graduação)	Atingir ISG de 40%	Atingir ISG de 50%	SIGAA / SQGRAD / Relatórios institucionais
Implantar ações de ensino, pesquisa e extensão no curso	Número de projetos ativos (ensino, pesquisa e extensão)	Implementar pelo menos 1 projeto de ensino e 1 de extensão	Alcançar pelo menos 2 projetos de ensino, 2 de extensão e 1 de pesquisa ativos	SIGAA / Coordenação do curso / Pró-reitorias (ensino, pesquisa e extensão)

Av. Dos Portugueses, 1966 • Bacanga • São
Luís • MA CEP 65.000-000

4. PLANOS DE AÇÃO

Objetivo	Ação	Responsável	Cronograma	Resultado
Melhorar o Desempenho ENADE/ CPC	Implantar programa de preparação contínua para o ENADE (simulados, oficinas, aulas)	Coordenação / Docentes	01/2027 a 11/2028	Elevar CPC e IDD em pelo menos 1 ponto no próximo ciclo avaliativo; Garantir a participação de 90% dos concluintes nas ações de preparação para o ENADE.
Diminuir a Evasão e Abandono	Criar um Programa de Acolhimento semestral nos Polos; Aplicar questionário semestral sobre causas da evasão; Implantar política de readmissão e acompanhamento de alunos cancelados; Revisar disciplinas iniciais e carga horária para reduzir sobrecarga. Solicitar aos Polos que assegurem os ateliês ou espaços mais adequados para as produções das aulas práticas; Conversar com os gestores dos municípios sobre concursos públicos para professor de Artes;	Coordenação do curso/ Coordenação dos Polos/ Tutores/ Apoio pedagógico / TI institucional	09/2026 a 06/2027 (implantação) e acompanhamento contínuo	Redução da evasão para 10% até o fim do ciclo; Identificação precoce de estudantes em risco e intervenção efetiva
Diminuir a Reprovação	Analisar disciplinas com maiores índices de reprovação e revisar planos de ensino e metodologia dos professores, materiais utilizados etc; Criar programa de tutoria acadêmica para disciplinas com maior índice de reprovação Realizar oficinas sobre métodos de estudo e organização acadêmica.	Coordenação / Docentes / Tutores	08/2026 a 12/2028	Reduzir reprovação média para $\leq 25\%$ em dois anos; Melhoria no desempenho acadêmico dos estudantes
Sucesso e conclusão do curso	Monitorar tempo de integralização e criar plano de apoio à conclusão; Oferecer disciplinas em regime intensivo e reforço em TCC; Realizar acompanhamento semestral do percurso acadêmico dos estudantes	Coordenação Secretaria Acadêmica	A partir de 08/2026 – semestral	Aumento da taxa de conclusão no tempo regular
Implantar ações de ensino, pesquisa e extensão no curso	Criar e institucionalizar projetos de ensino vinculados às disciplinas	Docentes Coordenação	08/2026 a 12/2028	Garantir participação de 30% dos alunos em ações de extensão até 2027
-				
5. GESTÃO DE RISCOS				

Risco Identificado	Probabilidade / Impacto	Estratégia de Mitigação (Prevenção)	Plano de Contingência (Reação)	Responsável
Alta evasão persistente dos estudantes	Alto	Implantar acompanhamento sistemático, programas de acolhimento e monitoramento de alunos em risco	Intensificar ações individualizadas (contato direto, flexibilização acadêmica, reforço de tutoria)	Coordenação/ NDE/ Tutoria
Ausência de infraestrutura adequada nos polos (ateliers)	Média / Alto	Intensificar interlocução com os gestores do Polo para melhorar a infraestrutura	Adaptação de outros espaços adequados	Coordenação dos Polos e Coordenação do curso
Baixa adesão dos estudantes às ações propostas (ENADE, projetos)	Média/Alto	Criar estratégias de engajamento (certificação, horas complementares, gamificação)	Tornar algumas ações obrigatórias ou integradas às disciplinas	Coordenação do curso e Docentes
Dificuldades pedagógicas no ensino EaD (metodologias inadequadas)	Média/Alta	Formação continuada de docentes e revisão dos materiais didáticos	Reestruturação emergencial de disciplinas críticas com apoio pedagógico institucional	NDE / Coordenação / Docentes
Não implementação de projetos de ensino, pesquisa e extensão	Média/Média	Incentivar docentes com planejamento e reconhecimento institucional	Vincular projetos às disciplinas obrigatórias	NDE / Coordenação / Docentes

-

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

O curso de Licenciatura em Artes Visuais Semipresencial projeta para o presente interstício um aumento qualitativo em sua estrutura acadêmica, fundamentado na qualificação de seu corpo docente e na modernização pedagógica.

Ações concretas de articulação entre as três dimensões	Cronograma de execução	Responsáveis	Indicadores de acompanhamento
Fortalecimento do Tripé Acadêmico e Alinhamento ao PDI: expansão de projetos; articulações entre ensino, pesquisa e extensão.	Implantação de novos projetos de pesquisa e extensão em 2026; Realização de ações de integração entre os pilares, por meio de Eventos, como a Semana de Artes Visuais e atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão em 2026	NDE Colegiado Corpo Docente	Realização da Jornada Acadêmica no 1º semestre de 2026;
Atualização do Projeto Pedagógico (PPC)	PPC pronto em 2026; Implantação do novo PPC em 2027	NDE Colegiado	Submissão do documento às etapas de aprovação e implantação.

7. AUTOAVALIAÇÃO

O diagnóstico do Programa de Qualidade dos Cursos de Graduação (QUALIGRAD), apontou que o curso de Licenciatura em Artes Visuais Semipresencial, enfrenta desafios estruturais comuns às graduações de grande porte da UFMA, mas que exigem estratégias de enfrentamento específicas. Atualmente, estamos com dez turmas em andamento, referente às entradas em 2023.1 e 2025.1, localizadas 10 municípios maranhense, que são: Açailândia, Arari, Bacabal, Carolina, Centro Novo, Codó, Imperatriz, Timbiras, Viana e Vitorino Freire. Contamos com um corpo docente qualificado, composto principalmente por professores doutores da Coordenação do Curso de Artes Visuais Presencial, que são inscritos através de edital. Em 2025, teve início da atualização do Projeto Pedagógico do Curso, para implementação da curricularização da extensão, e a inserção do estágio curricular desde o primeiro período. Nesse sentido, acreditamos que este Plano de Qualidade do Curso irá promover melhorias contínuas na formação acadêmica, fortalecendo indicadores de desempenho, permanência e integração institucional. Contudo, observamos dois aspectos centrais nas nossas ações para o próximo ciclo: cuidado maior com os discentes, no sentido de fazer um levantamento e estudo situacional deles, aplicar questionários para avaliarem o curso e fazer contato com os estudantes que estão evadidos. O outro aspecto é discutir com os docentes os programas de ensino dos componentes curriculares, alisar os componentes com maior índice de evasão e/ou retenção por docente e buscar esclarecimentos e normatização do uso de I.A..

Av. Dos Portugueses, 1966 • Bacanga • São
Luís • MA CEP 65.000-000

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

O diagnóstico da DQGRAD e os tópicos deste PQC, desenvolvidos pelo NDE, servirão como ferramentas essenciais para a gestão do curso. Os indicadores analisados nos mostraram a evasão se apresenta como um dos principais problemas, além dos altos índices de retenção, associados a baixas taxas de conclusão no tempo regular. Soma-se a isso o desempenho apenas satisfatório nos indicadores externos, como CPC e ENADE, e a ausência de ações consolidadas de ensino, pesquisa e extensão, o que vem limitando a formação acadêmica integral dos estudantes.

Nesse sentido, observamos que é fundamental a implementação de ações estruturadas voltadas à permanência e ao êxito discente, com destaque para o acompanhamento sistemático dos estudantes desde o ingresso, o fortalecimento de estratégias de apoio pedagógico, especialmente nos primeiros períodos, e o desenvolvimento de mecanismos de identificação e intervenção junto aos alunos em risco de evasão. Além disso, investiremos na melhoria do desempenho acadêmico e nos indicadores de qualidade, por meio de ações como preparação para o ENADE e revisão do percurso formativo. Paralelamente, iremos fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão, além de criar estratégias de reintegração de estudantes em situação de desligamento ou cancelamento temporário.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (DQGRAD)** para registro e compilação;
 1. 4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.

Av. Dos Portugueses, 1966 • Bacanga • São
Luís • MA CEP 65.000-000